

# DOSSIÊ GOFFMAN — APRESENTAÇÃO

## Carlos Benedito de Campos Martins

Os trabalhos que integram o presente Dossiê foram apresentados na mesa redonda “Erving Goffman e as ciências sociais: uma homenagem aos 25 anos do seu desaparecimento”, por ocasião do 31º Encontro Anual da Anpocs, em 2007. A mesa teve por objetivo analisar a contribuição de Erving Goffman para as ciências sociais contemporâneas, procurando promover uma ampla discussão sobre os temas abordados por ele, os aspectos teóricos que lhe deram sustentação, seus procedimentos metodológicos e as perspectivas de análise abertas pela sua obra. Erving Goffman (1922-1982) é reconhecido como um dos autores mais influentes intelectualmente no contexto da sociologia norte-americana contemporânea. Sua obra continua tendo um significativo impacto nas ciências sociais em vários países – inclusive no Brasil

*Artigo recebido em junho/2008  
Aprovado em julho/2008*

expressa numa volumosa bibliografia internacional voltada para uma análise dos limites, dos alcances e das perspectivas contidas em seus trabalhos.

A obra de Goffman incorporou e transformou criativamente durante a sua elaboração contribuições de autores clássicos assim como de cientistas sociais de seu tempo. Nesse sentido, encontram-se presentes no seu trabalho autores como Durkheim, Simmel, Radcliffe-Brown, Alfred Schutz, Talcott Parsons, Herbert Blumer, Everett Hughes etc. Por outro lado, sua obra influenciou vários cientistas sociais norte-americanos, entre os quais se destacam Harold Garfinkel, Randall Collins, Jeffrey Alexander, Harvey Sachs e Emmanuel Schegloff. No plano internacional, seus trabalhos tiveram um impacto na obra de Anthony Giddens, Jürgen Habermas e Pierre Bourdieu, particularmente nos esforços intelectuais realizados por esses autores para articular teoricamente as estruturas sociais com a problemática do ator/agente social.

No Brasil, Goffman é conhecido principalmente por três livros produzidos no início de sua carreira: *Asylums* (traduzido como *Manicômios, prisões e conventos*, publicado pela Perspectiva em 1974, atualmente na 7ª edição), *The presentation of self in everyday life* (traduzido como *A representação do eu na vida cotidiana*, publicado pela Vozes em 1975, atualmente na 13ª edição) e *Stigma* (*Estigma*, publicado em 1975 pela Zahar Editores, atualmente na 4ª edição). Internacionalmente, tais edições são conhecidas como “The Big Three”, seus três livros mais famosos e citados, que mantiveram Goffman por mais de vinte anos como o autor mais referido no *Social Citation Index*. Lamentavelmente, livros publicados posteriormente por ele, fundamentais para as ciências sociais, tais como *Behavior in public places* (1963), *Interaction ritual* (1967), *Relations in public* (1971), *Frame analysis* (1974), *Gender advertisements* (1979), *Forms of talk* (1982), ainda não foram traduzidos para o português.

Os temas e os conceitos goffmanianos ainda estão em pleno uso e vitalidade não só na sociologia e na antropologia, mas também em áreas como a psicologia, a lingüística e a educação. Os trabalhos apresentados a seguir buscam, a partir de ângulos diversificados, lançar luz sobre uma poderosa perspectiva analítica paradoxalmente famosa e, salvo exceções, relativamente pouco conhecida nas ciências sociais brasileiras.